



DOCUMENTO ORIENTADOR CONVIVA SP – 2024

CONVIVA SP

**PROGRAMA DE
MELHORIA DA
CONVIVÊNCIA
E PROTEÇÃO
ESCOLAR**

O ano letivo de 2024 começou e nós do Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar, o Conviva SP, estamos ansiosos para ver novamente nossas escolas com a alegria e energia dos estudantes. Afinal de contas, o ambiente escolar é feito para eles e com eles, não é mesmo? Acreditamos que um ambiente escolar que seja solidário, colaborativo, acolhedor e seguro é fundamental para buscarmos o nosso principal objetivo: a melhoria da aprendizagem.

Foi para articular essas ações que o Conviva SP nasceu! O Programa foi criado através da Resolução SEDUC nº 48/2019 e tem em seu escopo projetos e ações de Convivência e Colaboração, Articulação Pedagógica e Psicossocial, Proteção e Saúde e Segurança Escolar. O Conviva SP é coordenado através de uma Equipe Central que, juntamente com as Equipes de Convivência Locais (nas Diretorias de Ensino e nas Escolas) são responsáveis por propor e difundir ações que buscam alcançar os objetivos do Programa, que são:

1. Estabelecer estratégias de apoio e acompanhamento às equipes docentes e dirigentes no processo ensino-aprendizagem;
2. Contribuir para um clima escolar positivo por meio de ambiente de aprendizagem colaborativo, solidário e acolhedor;
3. Contribuir para a melhoria de indicadores de permanência de aproveitamento escolar;
4. Promover e articular a participação ativa da família na vida escolar dos estudantes da rede de ensino estadual; e
5. Articular e fortalecer a rede de proteção social no entorno da comunidade escolar, com aproximação entre os serviços de assistência e saúde mental.

Nessa orientação de início de ano, considerando os objetivos do Conviva SP, falaremos a seguir sobre algumas questões importantes para todas as unidades escolares da rede estadual de educação de São Paulo.

ACOLHIMENTO

Neste início de ano letivo - e durante todo ele - nossa palavra de ordem deve ser acolher. O acolhimento aproxima as pessoas e estabelece conexões e vínculos. É uma atividade pedagógica intencional, planejada e executada por quem tem o intuito de acolher. A ação de acolhida deve ser cultivada entre todos os envolvidos com o processo da aprendizagem: estudantes, docentes, funcionários, equipe gestora e comunidade escolar; de modo que os estudantes possam conhecer a escola e permitir a integração e a convivência social por meio de diálogo e das trocas de experiências.

A prática do acolhimento, por meio da escuta ativa e do olhar, contribui para a melhoria do

clima escolar, promove um ambiente de confiança mútuo entre escola, estudante e comunidade escolar e dará suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

Nos primeiros dias do ano recomendamos ações de boas-vindas a todos presentes no ambiente escolar e a toda a comunidade escolar. Essas ações permitem criar maior conexão com todas as pessoas e possibilita o estabelecimento de uma relação saudável e harmônica com a escola. Ao ser acolhido, professores e estudantes se sentem pertencentes ao espaço escolar e conseguem estabelecer vínculos e relacionamentos proveitosos e saudáveis.

Para esses primeiros dias do ano, deixamos como sugestão de ações de acolhimento para toda a comunidade escolar:

1. Recepção de alunos novos na escola;
2. Atividades específicas para séries iniciais - 1º ano EF, 6º ano EF, 1º ano EM;
3. Gincanas - Brincadeiras, jogos, atividades físicas, esportivas e culturais;
4. Formação de grupos de alunos por áreas de interesse cultural ou técnico durante o período do lanche/intervalo - para contato inicial e com possibilidade de evoluir para um miniprojeto ou ação mais robusta com tutoria de professores e gestão escolar;
5. Apresentação de talentos - exposições diversas, dança, teatro, montagem, elaboração e apresentação de SLAM, saraus - pelos próprios alunos;
6. Exibição de filmes, debates e posterior sistematização de acordo com interesse e maturidade das turmas;
7. Visita de um palestrante, artista, poeta ou representante da cultura popular do bairro/região;
8. Professores realizando a escuta ativa dos estudantes - vivências e boas práticas realizadas na Unidade Escolar do ponto de vista do aluno; expectativas pra novo ano/série, o que fazem/realizam em instituições fora do ambiente escolar; configuração de família, moradia, lazer;
9. Rodas de conversa;
10. Oficinas - tipo “mão na massa” -, de caráter lúdico, artístico, científico, técnico - com revezamento para que as diversas turmas vivenciem a maioria ou todas propostas de acordo com planejamento, disponibilidade de matérias e adequações às diversas faixas etárias dos estudantes;
11. Apresentação para pais/responsáveis no formato de exposição do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade Escolar, escuta da expectativa das famílias, possibilidades de parcerias e participação dos pais/responsáveis ao longo do ano letivo das atividades coletivas realizadas pelos alunos na escola, nas saídas culturais, de apresentações artísticas, de época (festa junina, festa da primavera, etc.).

Mas acolhimento acontece todos os dias, não é mesmo? E que delícia é estar em um ambiente que seja acolhedor e que proporcione a todos os indivíduos nele inseridos o desenvolvimento de todas as suas potencialidades. Por isso, além das atividades que pensamos mais especificamente para o início do ano letivo, deixamos abaixo algumas dicas de atividades de acolhimento e melhoria do clima escolar que podem ser feitas durante todo o ano letivo.

1. Escuta ativa e empática da comunidade escolar de maneira permanente - em atividades programadas ou de acordo com demandas rotineiras e/ou emergenciais;
2. Encaminhamentos individuais para a rede protetiva de acordo com necessidades dos estudantes;
3. Chamado para as famílias e responsáveis dos estudantes para participação ativa, colaborativa e construtiva das diversas atividades coletivas de turma ou para as atividades que envolvem toda a Unidade Escolar; acompanhamento do rendimento escolar (metas da SEDUC de aprendizado, premiações, olimpíadas pedagógicas);
4. Acolhimento, valorização, incentivo, reconhecimento e divulgação de talentos dos estudantes - coletivamente da turma ou individualmente em determinada área do conhecimento, participação de avaliações externas, olimpíadas, eventos SEDUC;
5. Acolhimento, análise, debate e plano de ação/solução de situações em que estudantes se sintam individual ou coletivamente vítimas de agressão moral, situação de racismo, homofobia, xenofobia, bullying, cyberbullying, ameaças de ataque, em conformidade com o Protocolo Conviva 179 - 2ª Edição.

Todas as ações acima sugeridas podem contribuir para a melhoria do clima escolar e, claro, impactar na boa convivência no ambiente escolar, no seu entorno, e com todas as pessoas que não estão diretamente do espaço escolar, mas dele participam, como a família e a comunidade que rodeia a escola. E a boa convivência escolar contempla:

1. Respeito, empatia e diálogo entre a equipe gestora e os docentes, demais funcionários da escola, estudantes e família;
2. Respeito, empatia e diálogo entre professores e estudantes;
3. Convivência escolar que promova o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e afetivo dos estudantes;
4. Formação de uma comunidade escolar harmoniosa e participativa;
5. O diálogo como base para a construção de uma relação de confiança, respeito e cooperação entre professor e aluno e todos os demais membros da comunidade escolar;
6. A confiança como base para uma relação de segurança, credibilidade e responsabilidade

- entre professor e aluno;
7. O pertencimento como sentimento de fazer parte da escola e de ser valorizado como membro da comunidade escolar;
 8. O ambiente agradável, o clima de harmonia, tranquilidade e bem-estar necessário estabelecer na sala de aula e a gestão de conflitos e a capacidade de lidar com as divergências, as discordâncias e as tensões que podem surgir no decorrer do processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo;
 9. Saber ouvir e saber falar - em todas as relações presentes no dia a dia da escola, promovendo uma escuta empática/ativa e argumentação propositiva e respeitosa.

PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR

Além de acolher bem os nossos estudantes neste início de ano letivo, é fundamental que aconteça durante todo ele. E uma das estratégias que pode ser usada pela equipe gestora das unidades escolares é a elaboração do Plano de Convivência Escolar.

O Plano de Convivência Escolar consiste em um planejamento fundamental para alcançar os objetivos propostos, possibilitando o diálogo com os segmentos escolares e facilitando o estabelecimento de parcerias com as Diretorias e os psicólogos. Poderá ser utilizado pelo POC - Professor Orientador de Convivência - e Vice-diretores que juntamente com os demais membros da equipe escolar e os psicólogos desenvolverão o trabalho e as ações planejadas.

Na elaboração do Plano de Convivência Escolar algumas diretrizes precisam de nossa atenção e, por isso, indicamos abaixo alguns destes pontos:

1. Elencar temas que poderão ser desenvolvidos através de ações que possibilitem a disseminação do conhecimento sobre eles, em conformidade com a realidade escolar e com as formações ofertadas pela SEDUC ou por entidades parceiras;
2. Sugerimos temas como Comunicação Não Violenta e Cultura de Paz, Diversidade, Valores Humanos, Educação para Relações Étnico-Raciais (ERER), Bullying (com foco em respeito e empatia), Cyberbullying (com foco em responsabilidade no uso das redes sociais), Saúde Mental, dentre outras temáticas que se apresentem no cotidiano escolar;
3. Manter atualizada lista de contatos com toda a Rede Protetiva, tais como: UBS - Unidade Básica de Saúde; CAPs - Centro de Atenção Psicossocial; Conselho Tutelar; CREAS - Centro de Referência Especializada de Assistência Social; Polícia Militar, do entorno da unidade escolar, e estreitar relações com as suas lideranças, especialmente para encaminhamento nos casos em que sejam necessárias intervenção psicológica clínica.

Lembrando que a rede protetiva é um conjunto de entidades, profissionais e instituições que atuam para garantir apoio e resguardar os direitos de crianças e adolescentes. Sendo constituída por serviços da área da saúde, assistência social e segurança pública.



4. Contemplar ações que esclareçam a atuação dos psicólogos do Programa Psicólogos na Educação, esclarecendo sobre a atuação conjunta entre o profissional de psicologia, o Professor Orientador da Convivência, a equipe gestora, professores e demais funcionários da escola na observação e identificação de demandas socioemocionais; e
5. Planejamento das ações de orientação de convivência a ser desempenhada pelo Professor Orientador de Convivência e/ou pelo Vice-diretor escolar.

É importante ressaltar que, embora tenhamos destacado esses pontos, outros podem e devem ser incluídos, considerando a realidade de cada unidade escolar e as suas especificidades, para que o Plano de Convivência Escolar seja o mais efetivo possível.

Nós, do Conviva Central, acompanhamos todas as ações desempenhadas pelas Diretorias de Ensino e pelas escolas e sabemos que temos muitas práticas exitosas em toda a rede estadual de ensino e nossa orientação é para estimular que ampliemos estas práticas.

PROGRAMA PSICÓLOGOS NAS ESCOLAS

O Programa Psicólogos nas Escolas foi implementado em agosto de 2023 na rede estadual de educação, com atuação presencial dos profissionais de psicologia nas escolas. As intervenções realizadas por estes profissionais têm caráter de psicologia escolar, que é a área da Psicologia que estuda o processo de ensino e aprendizagem em diferentes vertentes, e com o objetivo de ajudar

os estudantes a alcançarem o melhor desempenho acadêmico, social e emocional, priorizando a prática de ações coletivas.

O acolhimento individual emergencial pode ser realizado pelo profissional do Programa, devendo ser solicitado ao líder/supervisor por meio de relatório técnico explicitando a justificativa e a necessidade dessa ação. Quando identificada a necessidade de início ou continuidade de atendimento psicológico clínico, o psicólogo, em conjunto com a equipe gestora e em articulação com a família do estudante, faz o encaminhamento para a rede protetiva.

É importante destacar a necessidade de elaboração de planos de ação, pelos profissionais psicólogos, que estejam em conformidade com as demandas socioemocionais prioritárias dos estudantes, a fim de viabilizar a realização de intervenção e definição de estratégias como palestras, rodas de conversa, orientações, entre outras.

POC, PEC CONVIVA E SUPERVISOR CONVIVA

Supervisores e PEC Conviva são mais próximos e familiarizados com as demandas regionais das nossas escolas estaduais, pois acompanham regularmente as Unidades Escolares sob sua competência; o rol de atividades desses profissionais diz respeito ao planejamento e execução das formações Conviva nas Diretorias, bem como visitas técnicas às escolas com o objetivo de presenciar o desenvolvimento das atividades junto aos professores no planejamento, sugerir correção de rumos do plano de ação de convivência escolar ao longo do processo do ano letivo de acordo com as conquistas, dificuldades e adequações necessárias ao perfil dos grupos de estudantes das escolas.

Supervisores e PEC Conviva também são multiplicadores das propostas e ações sugeridas pelo Conviva/SEDUC.

Professores Orientadores de Convivência (POC) devem seguir artigos da Resolução 44/2023, propondo ações de melhoria de convivência baseadas em diagnósticos da Gestão, Psicólogos e corpo docente. É dever, também, acompanhar Lives e ATPC Conviva para atualização e aperfeiçoamento do seu plano de ação e de execução junto a toda a comunidade escolar.

O POC também é imbuído da missão de estreitar os vínculos da Unidade Escolar com equipamentos da rede protetiva do território, de modo a promover possibilidades de orientações da comunidade escolar com tais instituições e auxiliar a gestão escolar no encaminhamento individual de estudantes que necessitem dos mais diversos tipos de atendimentos da rede de Saúde, Assistência Social, Proteção, Segurança e Justiça.

FORMAÇÕES

E, para que consigamos realizar todas essas ações com êxito no ano de 2024, estamos preparando uma sólida e robusta trilha formativa para a rede estadual de educação. Serão formações presenciais e virtuais, elaboradas pela SEDUC e através de parcerias, que terão como objetivo levar conhecimento e fomentar a realização de ações locais lideradas pelas equipes Conviva.

Nosso time tem preparado com muito carinho as nossas ATPCs que estão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da EFAPE. Por isso não deixem de acompanhar! Além disso temos formações em parceria com o Instituto Ame sua Mente e Fundación MAPFRE, além da grande novidade do ano, que é o Conviva no Multiplica!

Por falar em ATPC Conviva, é importante destacar que essa deve ser incluída no planejamento da escola, especialmente para os profissionais que trabalham com a orientação de convivência, como o POC e o Vice-diretor. Assim, deve-se incluir no calendário da escola para realização das ATPCs.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO ESCOLAR

Precisamos falar também sobre Segurança e Proteção Escolar! Temos uma série de ações que estão sendo tomadas em conjunto pela SEDUC e pela Secretaria de Segurança Pública para garantir que o ambiente escolar seja cada vez mais seguro e protegido e para que possamos contribuir com as atividades da gestão escolar.

BOTÃO DO PÂNICO

Você já conhece o botão do pânico? Ele é uma das mais recentes ações tomadas pela SEDUC. O botão está disponível no diário de classe do professor e possibilita o acionamento imediato da Polícia Militar. Ele deve ser utilizado pelo professor e/ou pela gestão escolar sempre que houver situação em andamento ou iminente que seja atentatória contra a vida e/ou integridade física.

Mas é preciso atenção e muito cuidado com sua utilização! Isto porque uma vez acionado haverá o contato com a Polícia Militar sem nenhum detalhe da situação em andamento, por este motivo é necessário que o uso seja **SOMENTE** nos casos que exijam rapidez para evitar vítimas, de forma que a patrulha mais próxima da escola possa realizar o atendimento.

Nos demais casos o mais adequado é ligar 190 para acionamento da Ronda Escolar.

Você tem dúvidas de como fazer o acionamento do botão? Basta consultar o Anexo II do Protocolo Conviva 179 - 2ª Edição, lá tem um passo a passo que o orientará sobre essa questão!

PROTOCOLO CONVIVA 179 – 29 EDIÇÃO

Outro destaque foi o lançamento da 2ª edição do “Protocolo CONVIVA - 179”, em 1º de dezembro de 2023, um documento preventivo e orientador que auxilia a gestão escolar sobre como agir antes, durante e após uma situação de vulnerabilidade e/ou quebra da ordem, visando sempre garantir a integridade física dos alunos, servidores da rede estadual de ensino e da comunidade escolar, bem como pela conservação e proteção do patrimônio escolar.

O novo documento ampliou o rol de situações às quais as unidades escolares estão expostas, de modo a abarcar novas modalidades que têm sido registradas na Plataforma de Convivência - PLACON.

O novo Protocolo CONVIVA 179 - 2ª edição prioriza ações preventivas e reforça os conceitos de acolhida e mediação para a construção da cultura de paz, buscando sempre um ambiente saudável e livre de violência. Outro ponto de atenção que exige pouco investimento é com relação à boa conservação dos ambientes internos e externos de modo a minimizar riscos que possam trazer danos, cuja responsabilidade é da direção da escola. Neste sentido, seguem outras dicas de segurança primária:

1. Manutenção das áreas e espaços comuns livres de objetos ou acúmulo de materiais inservíveis que possam obstruí-los;
2. Manutenção de muros, portões e cercas em bom estado de conservação e com alturas adequadas;
3. Garantia de iluminação adequada;
4. Conservação de capinagem e/ou a poda de vegetação adequados, evitando eventuais problemas de queda e/ou “mato alto”;
5. Acompanhar coleta de lixo periódica e evitar o acúmulo de inservíveis e veículos abandonados no entorno da escola;
6. Implantar controle de entrada e saída de visitantes (digital ou físico), garantindo que o acesso de pessoas que não pertençam ao convívio diário da comunidade escolar (exemplo: fornecedores, visitantes de outras UEs, DEs ou Secretarias), seja registrado diariamente para eventuais consultas futuras;
7. Garantir que os visitantes (pessoas alheias ao convívio escolar) sejam acompanhados por profissional da escola durante o período em que estiverem dentro da UE;
8. Garantir maior segurança do acesso de pessoas estranhas à Unidade Escolar por meio de ações estruturais (instalação de grades tipo gaiola e instalação de guichê de atendimento ao público) e não estruturais (manter o portão de acesso a Unidade Escolar fechado, garantir acesso distinto entre administração e alunos);

9. Verificar periodicamente as condições de funcionamento dos aparelhos de monitoramento (câmeras e alarmes).

ASSESSORES DE SEGURANÇA

Sempre que tiver dúvidas e/ou sugestões na área de segurança, lembre-se de solicitar ao Supervisor Escolar que acione o Assessor de Segurança da sua região. Este profissional é responsável por auxiliar em vistorias de segurança primária, manter canal de comunicação direto com os Supervisores Conviva e a Equipe CONVIVA Central, bem como orientar e/ou acompanhar as equipes quando da necessidade de apresentação de ocorrências policiais.

VIDEOMONITORAMENTO

Como ponto primordial do monitoramento da Rede Estadual de Ensino temos o Videomonitoramento, uma medida preventiva de segurança adotada nas Diretorias de Ensino e Unidades Escolares.

A SEDUC conta com espelhamentos de 98% de câmeras e sugere o monitoramento 24h dos Alarmes Sonoros. A aquisição de itens de segurança é uma vantagem, pois inibe a ação criminosa nos prédios públicos. Sobre este ponto, o Conviva SP, em conjunto com a CITEM, encaminha especificações técnicas relativas à aquisição dos alarmes a serem adquiridos pelas unidades escolares através de verba PDDE e diretorias de ensino.

Neste ponto precisamos chamar atenção para um aspecto superimportante! Ainda há um número de escolas com DVR sem conexão e por isso precisamos da dedicação de todos para que essa situação seja minimizada. Com o aumento de ocorrências de tipos e naturezas mais variados, é necessário que as equipes gestoras façam o respectivo restabelecimento da conexão, para a segurança de todo o ambiente escolar.

É importante reforçar que a SEDUC possui os direitos de imagem das referidas gravações, dado o cunho sigiloso, e há acordo estabelecido com a pasta da Segurança Pública para cessão exclusiva às Polícias Civil e Militar. Solicitamos especial atenção à verificação dos DVRs nas unidades que apresentam desconexão do equipamento para seu pronto restabelecimento de comunicação junto aos técnicos lotados nos NITs das Diretorias de Ensino.

PROXIMIDADE COM A REDE PROTETIVA

A proximidade com a rede protetiva é de suma importância para facilitar os acionamentos, encaminhamentos e desenhos de atuações preventivas entre os órgãos. Nos últimos anos a SE-

DUC fomentou a aproximação com a SSP por meio de ações efetivas, como a adesão ao Programa Vizinhança Solidária Escolar, que se trata uma rede de contatos, via WhatsApp, que conta com vizinhos do prédio escolar (inclusive comerciantes), gestores, funcionários, pais de alunos, ocupantes de zeladoria, Conselheiro Tutelar de referência da unidade escolar e Polícia Militar para, juntos, ajudarem a zelar pelo patrimônio público, pela segurança da escola e do entorno.

O gestor escolar deverá entrar em contato com o Comandante da Companhia da Polícia Militar responsável por sua área ou com a unidade com o objetivo de implementar, em parceria com a Polícia Militar, o PVSE. Solicita-se ainda que cada Unidade Escolar mantenha atualizados os dados da companhia territorial (telefone, endereço e nome do comandante) responsável pela sua localidade (atualização Hotline).

APLICATIVO CONVIVA SP

Temos uma novidade para contar! Estamos desenvolvendo o Aplicativo Conviva, que chega para substituir a PLACON com uma navegação amigável e muito intuitiva, com o objetivo de facilitar os registros de ocorrências no ambiente escolar. E ele foi lançado hoje! E em breve encaminharemos a vocês o manual de utilização.

São muitas coisas, não é mesmo? Tentamos com este documento fazer uma síntese de questões importantes no âmbito do Conviva SP para que tenhamos atenção com cada uma delas. Desejamos a todos um incrível ano letivo e nos colocamos à disposição para o que for necessário!

Contatos Diretoria de Ensino Caieiras

E-mail: decaiconviva@educacao.sp.gov.br

